



REGISTRO ELETRONICO DE IMÓVEIS

Prova de Conceito SREI

Padrões de Metadados

Título	Proposta de Padrões de Metadados para o Registro de Imóveis
Versão	1.0
Data da liberação	28/10/2019
Autores	Nataly Cruz Adriana Unger Natasha Hermida Pereira Castro da Silva Levy Paola Rodrigues Bittencourt Thiago de Oliveira Vieira
Propriedade	IRIB – Instituto de Registro Imobiliário do Brasil NEAR – Núcleo de Estudos Avançados do Registro de Imóveis Eletrônico



PROPOSTA DE PADRÕES DE **METADADOS PARA O REGISTRO DE IMÓVEIS**



METADADOS - SREI

ESCOPO

1. Estes metadados referem-se apenas ao nível de documento, conforme os elementos de metadados relacionados no e-ARQ Brasil.
2. Estes metadados foram definidos a partir do entendimento dos fluxos de trabalho existentes, bem como na amostra dos seguintes documentos natos digitais que irão compor a prova de conceito:
 - a. Livro n. 1 – Protocolo.
 - b. Recibo Protocolo de Prenotação.
 - c. Instrumento Particular.
 - d. Guia de Imposto.
 - e. Prova de representação.
 - f. Livro n. 2 – Registro Geral (Matrícula).
 - g. Recibo de atos praticados, custas e emolumentos.
 - h. Certidão
3. Foram selecionados os metadados mínimos para controle do ciclo de vida dos documentos apenas para gestão dos documentos. Utiliza:
 - a. Como fonte principal:
 - i. Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (e-ARQ Brasil), publicado pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).
 - b. E como fontes secundárias:
 - i. e-PMG: Padrão de Metadados do Governo Eletrônico.
 - ii. DC: *Dubin Core Metadata Initiative*.
 - iii. e-GMS: *Government Metadata Standard*.
 - iv. AGLS: *Australian Government Locator Service*.
 - v. GILS: *Government Locator Service*.
 - vi. FGDC: *Federal Geographic Data Committee (FGDC) Metadata*.
 - vii. MARC: *Machine-Readable Cataloging*.
 - viii. MIP: Metainformação para interoperabilidade.
1. Optou-se por nomear alguns metadados conforme as práticas já estabelecidas nas atividades de Registro de Imóveis, de forma que possa simplificar o



POC SREI

entendimento por todos os utilizadores. Importa ressaltar que as relações com os padrões nacionais e internacionais, **mantendo uma relação conceitual com estes padrões.**

2. O desenvolvimento ou customização do SIGAD necessita observar os requisitos e funcionalidades constantes no e-ARQ Brasil, para que possa controlar o ciclo de vida dos documentos a partir dos metadados definidos nesta POC.

NÃO ESCOPO

3. Não abrange níveis específicos de objetos digitais.
4. Não abrange os metadados referentes a agente, componente digital e evento de preservação, constantes do e-ARQ Brasil.
5. Não abrange as funcionalidades de preservação, segurança, armazenamento, entre outras constantes no e-ARQ Brasil.



PADRÕES DE METADADOS PROPOSTOS NA POC SREI

IDENTIFICADOR DO DOCUMENTO

Designação	Identificador do documento
Definição	Identificador único atribuído ao documento no ato de sua captura para o SIGAD.
Objetivo	Identificar o documento, de forma unívoca e persistente, para que o SIGAD possa gerenciá-lo.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No SIGAD, no ato de captura, preferencialmente de forma automática. Necessita ser unívoco e persistente. Este identificador não é visível para o utilizador do SIGAD.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	1.6.2 / 3.1.5 / 3.1.7 / 3.1.9 / 5.2.6 / 6.8.3
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ Brasil = Identificador do documento; e-PMG = identificador.idDoSistema (documento; componente digital); Dublin Core = <i>Identifier</i> ; AGLS = <i>Identifier</i> ; e-GMS = <i>Identifier</i> ; MARC 21 = <i>Identifier</i> ; MIP = Identificador.
Forma(s) de Aplicação(ões) Normalizada(s)	



IDENTIFICADOR DO PROTOCOLO

Designação	Identificador do protocolo
Definição	Identifica o n. do protocolo dos documentos no SREI.
Objetivo	Identificar o vínculo do protocolo ao documento gerado para permitir a gestão e pesquisa pelos sistemas informatizados. Exemplos: Protocolos de prenotação, certidão ou exame e cálculo; Reentrada de protocolo para complementação de documentos em caso de exigência
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório se aplicável.
Nota de Aplicação	Obs.: O ideal é que este metadado seja inserido no momento da produção do documento, no sistema da serventia, para que possa ser gerenciado pelo mesmo.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	-
Relacionamentos com outros padrões	e-PMG = identificador; Dublin Core = <i>Identifier</i>; AGLS = <i>Identifier</i>; e-GMS = <i>Identifier</i>; MARC 21 = <i>Identifier</i>; MIP = Identificador.
Forma(s) de Aplicação(ões) Normalizada(s)	CNS + Protocolo Exemplos: Recibo protocolo: 11357_P201900000001_39; Protocolo de certidão: 11357_C201900000001_05.



POC SREI

	Protocolo de exame e cálculo: 113571_E201900000001-81
--	---



POC SREI

IDENTIFICADOR DA MATRÍCULA

Designação	Identificador da matrícula
Definição	Identifica o n. da matrícula do imóvel no SREI.
Objetivo	Identificar a matrícula do imóvel para permitir a gestão e pesquisa pelos sistemas informatizados.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório se aplicável.
Nota de Aplicação	No Sistema do Cartório (SC) ou SIGAD, no ato da produção ou captura. Obs.: O ideal é que este metadado seja inserido no momento da produção do documento, no sistema da serventia, para que possa ser gerenciado pelo mesmo.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	-
Relacionamentos com outros padrões	e-PMG = identificador; Dublin Core = <i>Identifier</i> ; AGLS = <i>Identifier</i> ; e-GMS = <i>Identifier</i> ; MARC 21 = <i>Identifier</i> ; MIP = Identificador.
Forma(s) de Aplicação(ões) Normalizada(s)	CNS + Matrícula Exemplo: 113571_0085604_68



POC SREI

NÚMERO DO DOCUMENTO

Designação	Número do documento
Definição	Número ou código alfanumérico atribuído ao documento no ato de sua produção.
Objetivo	Identificar o documento.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do XML, no Header.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	3.1.10
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ Brasil = número do documento;
Forma(s) de Aplicação(ões) Normalizada(s)	Sugestão 1: Classe do Documento + CNS + Número do Documento Exemplos: Recibo protocolo: 2.4.2.2.1_113571_P201800000001_S1 Livro n. 2 – Registro Geral (Matrícula): 2.4.2.3.1_113571_0000001_R1



TIPO DE MEIO

Designação	Tipo de meio
Definição	Identifica o tipo de meio do documento.
Objetivo	Identificar se o documento é digital, não digital ou híbrido.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No SIGAD, ato da captura. No documento ou dossiê híbrido, os relacionamentos deverão ser registrados para identificar a parte não digital e a parte digital. Ver metadado "Relação com outros documentos".
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	1.6.1 / 1.6.2 / 3.4 / 4.3.13
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ Brasil = Tipo de meio
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	• digital: somente em digital; • não digital: somente em formatos não digitais; • híbrido: contém documentos digitais e não digitais. Obs.: um documento pode ser híbrido. Ex.: Um protocolo que contém anexos em formato não digital, em suporte papel.



STATUS

Designação	Status
Definição	Indica o grau de formalização do documento.
Objetivo	Identificar o grau de formalização do documento e as relações existentes entre os originais, as minutas e as cópias. Manter um controle sobre a disposição de cópias.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No SC ou SIGAD, ato da captura. O ideal é que o SC gerencie o status dos documentos, mantendo as relações entre eles.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	2.2.1
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ Brasil = Status
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	• minuta/rascunho (pré-original): versão preliminar do documento; • original: primeiro documento completo e efetivo; • cópia: resultado da reprodução do documento.



TÍTULO

Designação	Título
Definição	Refere-se à designação ou nome do documento.
Objetivo	Identifica o documento. Serve como elemento de pesquisa e acesso.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do .XML, no Header. O ideal é que o SC gerencie este metadado.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	1.6.2 / 3.1.5 / 5.2.6
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = título; e-PMG = título; Dublin Core = <i>title</i> ; AGLS = <i>title</i> ; e-GMS = <i>title</i> ; MARC 21 = <i>title</i> ; MIP = título.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Corresponde ao nome formal do documento. No caso deste projeto, o título corresponde ao tipo documental, a menor unidade do código de classificação. Exemplos: Livro n. 1 – Protocolo Recibo de prenotação Livro n. 2 – Registro Geral



POC SREI

	Recibo de custas e emolumentos.
--	---------------------------------



CRIADOR SERVENTIA

Designação	Criador.serventia
Definição	Identifica a serventia responsável pela produção do documento.
Objetivo	Reconhecer a serventia produtora de um documento. Documentos que são compartilhados entre cartórios necessitam ter o seu produtor reconhecido.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do .XML, no Header. O ideal é que o SC gerencie este metadado.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	
Relacionamentos com outros padrões	e-PMG = criador.produtor; Dublin Core = <i>creator</i> . AGLS = creator; e-GMS = creator; MARC 21 = creator; MIP = produtor.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	CNS + Nome Serventia. Ex.: 113571_Quinto Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo.



CRIADOR RESPONSÁVEL

Designação	Criador.responsável
Definição	Identifica o autor do documento.
Objetivo	Identificar o responsável pela serventia, sendo o Oficial de Registro, Registrador ou Interino.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do .XML, no Header. O ideal é que o SC gerencie este metadado.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	3.1.5 / 5.2.6
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = autor; e-PMG = criador.autor; Dublin Core = <i>creator</i> . AGLS = creator; e-GMS = creator; MARC 21 = creator; MIP = produtor.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Nome do Responsável. Ex.: Sérgio Jacomino



CRIADOR PREPOSTO

Designação	Criador.preposto
Definição	Identifica o autor do documento, quem assinou o mesmo.
Objetivo	Identifica o oficial substituto, escrevente ou pessoa habilitada para assinar o documento.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório se aplicável.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do .XML, no Header. O ideal é que o SC gerencie este metadado. Aplica-se quando o nome do originador for diferente do nome do criador.responsável.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	3.1.5 / 5.2.6
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = autor; e-PMG = criador.autor; Dublin Core = <i>creator</i>. AGLS = creator; e-GMS = creator; MARC 21 = creator; MIP = produtor.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Oficial substituto, escrevente ou pessoa habilitada responsável pela assinatura do documento. Ex.: nome do oficial substituto, escrevente ou pessoa habilitada.



CRIADOR PUBLICADOR

Designação	Criador.publicador
Definição	Pessoa física ou jurídica designada no endereço eletrônico ou login em que o documento é gerado e/ou enviado. Identifica a pessoa responsável por tornar o documento disponível.
Objetivo	Identificar o publicador do documento. Fornecer informação sobre o contexto de produção do documento. Demonstrar a autenticidade de um documento, indicando o responsável legal pela sua emissão e/ou publicação.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório se aplicável. Aplica-se quando o nome do originador for diferente do nome do criador.responsável e/ou criador.preposto.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do .XML, no Header. O ideal é que o SC gerencie este metadado.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	3.1.5 / 5.2.6
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = originador; e-PMG = publicador; Dublin Core = <i>publisher</i>. AGLS = creator; e-GMS = creator; MARC 21 = creator;



	MIP = produtor.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Nome da pessoa e/ou endereço eletrônico ou login. Exemplo: auxiliar da serventia responsável pelo envio da certidão para o solicitante



INTERESSADO

Designação	Interessado
Definição	Pessoa física ou jurídica que requereu a ação e/ou pedido e que tem interesse em seu assunto e/ou conteúdo.
Objetivo	Identifica o apresentante/solicitante ato e/ou documento.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório se aplicável.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do .XML, no Header. O ideal é que o SC gerencie este metadado.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	3.1.6 / 5.2.6
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = interessado;
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Nome ou CPF/CNPJ do apresentante/solicitante Obs: No âmbito da POC foi considerado nos documentos encaminhados ao solicitante: Recibo prenotação, Recibo de custas e emolumentos e Certidão.



PROCEDÊNCIA

Designação	Procedência
Definição	Origem do registro do documento, isto é, instituição legitimamente responsável pela autuação e/ou registro do processo/dossiê. No caso de um documento, identifica o seu produtor e/ou autor.
Objetivo	Apoia a presunção de autenticidade de um documento, indicando a procedência do seu registro. Facilitar a pesquisa.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório se aplicável.
Nota de Aplicação	No SC ou SIGAD, ato da captura.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	1.5.3 / 3.1.6 / 5.2.6
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = procedência;
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Ex.: Instrumento Particular da Caixa Econômica Federal Caixa Econômica Federal_agência_autor (responsável pela emissão do documento, quem assinou o documento)



DATA DE PRODUÇÃO

Designação	Data de produção
Definição	Registro cronológico e tópico da produção do documento.
Objetivo	Identifica a data e local de produção de um documento.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do .XML, no Header. O ideal é que o SC gerencie este metadado.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	1.3.1 / 3.1.5 / 3.3.1 / 5.2.6
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = data de produção; e-PMG = data; Dublin Core = <i>date</i> ; AGLS = <i>date</i> ; e-GMS = <i>date</i> ; MARC 21 = <i>date</i> ; MIP = data.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Data e hora da criação Para representação de data e hora: W3CDTF http://www.w3.org/TR/NOTE-datetime

CLASSE

Designação	Classe
Definição	Identifica a classe a que pertence o documento, contextualizando-o nas funções e atividades da instituição.
Objetivo	Identificar a localização intelectual do documento no âmbito da estrutura orgânica ou funcional da serventia de Registro de Imóveis.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No ato da produção do documento. No caso do .XML, no Header.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	1.2.1 / 1.5.3 / 3.1.5 / 3.1.10 / 5.2.6
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = classe; e-PMG = identificador.códigoDeClassificação; e-GMS = <i>identifier (Fileplan ID)</i> ; MIP = identificador (subcategoria código de classificação).
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Conforme código estipulado no código de classificação. Ex.: 2.4.2.2.1 (recibo de prenotação).



DESTINAÇÃO PREVISTA

Designação	Destinação prevista
Definição	Indicação da próxima ação de destinação (transferência, eliminação ou recolhimento) prevista para o documento, em cumprimento à tabela de temporalidade.
Objetivo	Apoiar o controle do ciclo de vida do documento.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No ato da captura para o SIGAD. Este elemento está relacionado ao metadado "prazo de guarda".
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	1.5.3 / 4.1.2 / 4.2.4
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = destinação prevista; e-PMG = destinação; e-GMS = <i>disposal</i> ; MIP = avaliação (subcategoria destino final).
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Conforme código estipulado na tabela de temporalidade, indicando a próxima destinação. Exemplos: recibo de prenotação, próxima destinação após cumprimento da ação e captura para o SIGAD: eliminação. Livro Eletrônico de Protocolo Geral, próxima destinação após cumprimento da ação e captura para o SIGAD: guarda permanente.

PRAZO DE GUARDA

Designação	Prazo de guarda
Definição	Indicação do prazo estabelecido em tabela de temporalidade para o cumprimento da destinação.
Objetivo	Apoiar o controle do ciclo de vida do documento.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	No ato da captura para o SIGAD. Este elemento está relacionado ao metadado "destinação prevista".
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	1.5.3 / 3.1.5 / 4.1.2 / 4.2.4
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = prazo de guarda; e-PMG = destinação.prazoDeGuarda; e-GMS = <i>disposal</i> ; MIP = avaliação (subcategoria prazo de conservação).
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Conforme código estipulado na tabela de temporalidade, indicando o prazo de guarda do documento. Exemplos: Recibo de prenotação, 5 anos. Evento: data da produção. Após cinco anos da data de produção, o SIGAD emite alerta indicando que o documento pode ser eliminado. Livro n. 1 - Protocolo, 5 anos. Evento: data da produção. Após cinco anos da data de produção, o SIGAD emite alerta indicando que o documento pode ser recolhido para o repositório digital confiável arquivístico (RDC-Arq) dedicado à guarda permanente.



POC SREI

RELAÇÃO COM OUTROS DOCUMENTOS

Designação	Relação com outros documentos
Definição	Registro das relações significantes de um documento com outros. Estas relações podem ser entre: • documentos diferentes que estão relacionados por registrarem a mesma atividade, pessoa ou situação; • diferentes níveis de agregação (dossiê, volume e documento); • diferentes manifestações do mesmo documento. Ex.: formatos HyperText Markup Language (HTML), Open Document Format (ODF), Portable Document Format (PDF/A) ou mesmo em papel.
Objetivo	Tornar explícito o relacionamento e facilitar o processamento automático e o gerenciamento arquivístico. Demonstrar a organicidade dos documentos. Facilitar a pesquisa de informações de documentos relacionados.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório se aplicável. Obrigatório para Livro 2 – Registro Geral - Matrícula (é vinculado ao metadado identificador.protocolo)
Nota de Aplicação	No SC ou SIGAD, ato da captura.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasi	3.1.5 / 3.1.10 / 3.4 / 11.1.21



Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = relação com outros documentos; e-PMG = relação; Dublin Core = <i>relation</i>; AGLS = <i>relation</i>; e-GMS = <i>relation</i>; MARC 21 = <i>relation</i>; MIP = relação.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	As instituições devem estabelecer os tipos de relacionamentos que deverão ser controlados e suas restrições ou condições. Estas relações podem ser expressas das seguintes formas: • tem parte de, é parte de (relaciona os níveis de agregação); • referenciado ou ver também; • tem extrato, é extrato de; • é manifestação de; • ligação para parte em papel (dossiê híbrido). O utilizador regista os relacionamentos a partir do metadado número do documento e o SIGAD gerencia estes relacionamentos por meio do metadado identificador único. Exemplo: Livro n. 2 – Registro Geral Matrícula - É vinculado ao metadado "identificador.protocolo"

IDIOMA

Designação	Idioma
Definição	Idioma(s) em que é expresso o conteúdo do documento.
Objetivo	Identificar o(s) idioma(s) do conteúdo do documento. Permitir a pesquisa limitada a um determinado idioma.
Âmbito de Aplicação	Documento; Facultativo.
Nota de Aplicação	As instituições devem, preferencialmente, utilizar padrões para identificar idiomas, como, por exemplo, a norma ISO 639-2/RA (Codes for the representation of names of languages – Part 2: alpha-3 code). No SC ou SIGAD, ato da captura.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	
Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = idioma; e-PMG = <i>idioma</i> ; Dublin Core = <i>language</i> ; AGLS = <i>language</i> ; e-GMS = <i>language</i> ; MARC 21 = <i>language</i> ; MIP = idioma.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Exemplo: Português (Brasil) = pt-BR



FORMATO DE ARQUIVO

Designação	Formato de arquivo
Definição	Identificação do formato de arquivo do componente digital.
Objetivo	O conhecimento do formato de arquivo do componente digital é essencial para o planejamento e a implementação de diversas ações de preservação, como, por exemplo, a conversão devido à obsolescência do formato.
Âmbito de Aplicação	Documento; Obrigatório.
Nota de Aplicação	Devem ser registrados, obrigatoriamente, o nome e a versão do formato. Informações adicionais sobre o formato também podem ser registradas. Nos casos em que não for possível identificar o formato, este deve ser registrado como “desconhecido”. Recomenda-se o uso de formas controladas para a designação do formato, como bases de dados de registro de formato. Ex.: PRONOM, MIME.
Requisito(s) associado(s) do e-ARQ Brasil	



Relacionamentos com outros padrões	e-ARQ = formato de arquivo; e-PMG = formato.formato de arquivo; Dublin Core = <i>format</i>; AGLS = <i>format</i>; e-GMS = <i>format</i>; MARC 21 = <i>format</i>; MIP = formato.
Forma(s) de Aplicação (ões) Normalizada(s)	Exemplo: Nome do formato: RDF+XML Versão: 1.0